

Editorial

JOSÉ PAULO O. CARNEIRO E ROSA M. MAZO REIS

O tema "grafos" vem sendo contemplado em diversos trabalhos e artigos, mas a comunidade de educadores matemáticos continua desejando saber mais sobre esse assunto. É o que nos propõem os professores Jorge Bria, Carlos Alberto Nunes Cosenza e Gilda Helena Bernardino de Campos, em seu artigo: "Grafos no Ensino Fundamental e Médio: Matemática, Interdisciplinaridade e Realidade".

A professora Lícia de Souza Leão Maia apresenta-nos considerações sobre a teoria dos campos conceituais de Vergnaud, de uma forma simples, contribuindo assim para o desenvolvimento profissional do professor, que poderá desenvolver um novo olhar ao analisar suas atividades.

O artigo dos professores Dora Soraia Kindel, Janete Bolite Frant e Joaquin R. Gimenez nos traz intuições sobre intervalos, elaboradas por alunos de sétima série, sob mediação da primeira autora.

O professor José Paulo O. Carneiro tece comentários instigantes sobre o uso da calculadora num trabalho com dízimas periódicas. Convidamos o leitor a uma reflexão sobre esse trabalho.

O professor Roberto R. Baldino, em seu artigo "Infinitésimos: quem ri por último?", discute um assunto polêmico, a Análise não-Padrão, ao qual o autor tem voltado mais de uma vez.

O Prof. Dr. Abraham Arcavi, do Weissman Institute of Israel, lança uma pergunta que nós, educadores matemáticos, buscamos responder em nosso íntimo: "E em Matemática, nós que ensinamos, o que construímos?" O desafio da resposta está lançado para cada um de vocês.

Você encontrará novas seções. Duas delas são dirigidas para sua sala de aula: Notas de aula e Sugestões para sua aula, para as quais aguardamos receber suas contribuições. Outras duas novas seções

enfocam resenhas de tamanhos distintos. Envie a sua resenha sobre aquela obra que você leu e que gostaria de divulgar. Sugestões e críticas são sempre um estímulo, o Boletim é nosso.

José Paulo O. Carneiro e Rosa M. Marinho